



ENERGISA

TRABALHADORES: É HORA DA LUTA!

Energisa não responde sobre o adiantamento da PLR 2020 e trabalhadores vão para assembleias no período de 28 a 31 de agosto

Após inúmeras tentativas de fazer com que a Energisa cumprisse com o compromisso firmado do Acordo de PLR 2019, a empresa abandona as tratativas e não responde pleito dos trabalhadores. Na última reunião realizada no dia 19 de agosto, a Energisa lavrou em ata sua responsabilidade de informar aos Sindicatos e à Comissão, até o dia 21/08/2020, se iria ou não fazer o adiantamento de R\$ 1.500,00 da PLR 2020 no dia 30/08/2020, conforme acordo assinado entre as partes na PLR 2019.

Porém, no último dia 21, intransigentemente e em nítida demonstração de desrespeito para com a categoria, a empresa não apresentou nenhuma resposta, deixando mais uma vez de cumprir o acordado.

Nos debates realizados, a Energisa vem argumentando que toda dificuldade em fazer o adiantamento firmado em 2019 e de se fechar a PLR 2020 estão atrelados à pandemia do novo coronavírus. **Como assim, Energisa?**

Além de não responder se fará ou não o pagamento do adiantamento, a empresa ainda quer priorizar a contratação da PLR 2020 mudando o atual modelo para um que coloca menos dinheiro no bolso do trabalhador e mais dinheiro no bolso dos acionistas.

Vale ressaltar que a Energisa foi a única empresa do setor a fazer uso,

e de forma agressiva e prejudicial a seus trabalhadores, da lei 14020/20 (antiga MP 936), promovendo o afastamento e a redução de jornada de seus trabalhadores.

Também se utilizou da Medida Provisória 927 a todos os trabalhadores. Essa MP suspendia o pagamento do FGTS por três meses podendo depois repor este saldo de forma diluída em até seis vezes.

O Sinergia CUT destaca que a MP 927 caiu, ou seja, não tem mais validade e, sendo assim, a Energisa tem o dever de colocar seus deveres em dia com todos os trabalhadores.

Como se não bastasse tanto descaso, ainda há as contradições: a empresa fez marketing em nível nacional (até mesmo no Jornal Nacional) apresentando uma doação de R\$ 8 milhões em ações de combate à pandemia de Covid-19, um gesto digno de aplauso se não fosse a falta de compromisso para com seus trabalhadores. E mais: vai distribuir aos seus acionistas um lucro de R\$ 101 milhões nesta quarta-feira, dia 26 de agosto.

**Diante de todo o exposto,
o Sinergia CUT questiona:**

• Cadê o adiantamento da PLR

2020 dos trabalhadores assinado no acordo de PLR 2019?

- A dificuldade que os trabalhadores e seus familiares estão passando com a pandemia não importa?

- O prejuízo que os trabalhadores tiveram com a redução e suspensão da jornada de trabalho e, ainda, com a redução dos postos de trabalho (demissões sem reposição)... também não importa?

- E o desrespeito para com trabalhadores que sofrem diariamente com ameaças de demissões feitas pelos gestores da empresa... a Energisa também não tem nada a dizer e a fazer?

ASSEMBLEIAS EM TODOS OS LOCAIS DA ENERGISA S/S

É por tamanha desconsideração e pela nítida falta de reconhecimento que o Sindicato convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão entre os dias 28 e 31 de agosto.

Caso a empresa não realize o pagamento do adiantamento da PLR 2020 no dia 30, conforme o acordado, o Sinergia CUT denunciará na Justiça o descumprimento do Acordo. À luta, companheirada!

A IMPORTÂNCIA DESSA LUTA!
Leia na próxima página



A IMPORTÂNCIA DA NOSSA LUTA

Na visão da Energisa, seus trabalhadores estão contentes com a forma com que ela os trata e todos estão cientes da dificuldade que o Grupo está passando e entendem que, por esse motivo, não precisam receber o adiantamento da PLR 2020.

Então, cabe a nós, trabalhadores e trabalhadoras, mostrarmos a dificuldade vivenciada por todos e também a nossa indignação com a falta de respeito da empresa para conosco.

A Energisa é uma empresa que não preza por valores pessoais e tem somente visado o lucro a seus controladores.

Se nós trabalhadores, pais e mães de família, não nos unirmos para demonstrar nossa insatisfação, ou ainda, se perdemos a coragem de indagar a falta de

respeito à nossa força tarefa colocada dia a dia para que a empresa consiga distribuir lucros exorbitantes para seus acionistas, estaremos negando a nós mesmos os nossos direitos.

Infelizmente, parece que Energisa só entende e respeita quando seus trabalhadores vão para o portão demonstrar sua insatisfação com o tamanho descaso que a empresa tem para com aqueles que tanto fazem para que a empresa seja a quinta maior distribuidora do país.

- ✓ É hora de sermos solidários entre nós!
- ✓ É hora de unirmos nossas forças!
- ✓ É hora de demonstrarmos para empresa que tudo o que queremos é mais respeito e valorização!

#juntossomosmaisfortes!



Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo. **Sede:** Rua Doutor Quirino, 1509 - Centro - Campinas, SP CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas Sede (19) 3739-4600

EXPEDIENTE

Redação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lilian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Ilustração: Ubiratan Dantas **E-mail:** comunicacao@sinergiascut.org.br

